

LPSBrasil



Release de Resultados 2T26

Teleconferência de Resultados

Quarta-feira, 12 de agosto de 2026 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

No segundo trimestre de 2026, o mercado imobiliário manteve um nível consistente de atividade, sustentado pela expansão do crédito habitacional e por fundamentos favoráveis de emprego e renda. Embora o ambiente de juros elevados tenha mantido os consumidores mais seletivos, especialmente na classe média, os segmentos econômico e de alto padrão seguiram demonstrando maior resiliência e contribuindo de forma relevante para a sustentação da atividade do setor.

A Lopes participou do lançamento de 31 projetos no segundo trimestre, totalizando um VGL de R\$ 5,2 bilhões e gerando um volume intermediado de R\$ 2,6 bilhões. A CrediPronto financiou R\$ 1,6 bilhão no segundo trimestre de 2026, alcançando 8,1% de *market share* entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP. A carteira da operação atingiu R\$ 20,2 bilhões. O EBITDA da Companhia no trimestre foi de R\$ 15,1 milhões, com margem de 27,6%. O lucro líquido consolidado após os efeitos de IFRS foi de R\$ 7,3 milhões no período.

A Lopes mantém o compromisso com a excelência operacional e a execução disciplinada da estratégia, fortalecendo nossas capacidades para impulsionar o crescimento sustentável dos negócios.

Destaques 2T26



Lançamentos

R\$ 5,2 bilhões no 2T26 | +7% vs. 2T25
R\$ 9,8 bilhões no 1S26 | +9% vs. 1S25



VGV Intermediado

R\$ 2,6 bilhões no 2T26 | -20% vs. 2T25
R\$ 5,1 bilhões no 1S26 | -16% vs. 1S25



Originação CrediPronto

R\$ 1,6 bilhão no 2T26 | +93% vs. 2T25
R\$ 3,1 bilhões no 1S26 | +44% vs. 1S25



Carteira CrediPronto

R\$ 20,2 bilhões no 2T26 | +16% vs. 2T25



Receita Líquida

R\$ 54,6 milhões no 2T26 | +7% vs. 2T25
R\$ 103,8 milhões no 1S26 | +4% vs. 1S25



Lucro Líquido Consolidado Antes IFRS

R\$ 8,4 milhões no 2T26 | -37% vs. 2T25
R\$ 16,5 milhões no 1S26 | -19% vs. 1S25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]

	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
VGL Total	4.850.031	5.207.904	7%	9.032.609	9.836.284	9%
VGL Ajustado	2.421.405	2.241.388	-7%	4.490.877	4.200.748	-6%
Unidades Lançadas	6.115	6.309	3%	11.501	11.901	3%
VGv Intermediado Total	3.219.363	2.566.371	-20%	5.997.366	5.064.318	-16%
Unidades Intermediadas Total	4.303	3.655	-15%	7.698	6.992	-9%
Receita Líquida	51.242	54.589	7%	99.472	103.767	4%
EBITDA	19.645	15.065	-23%	32.566	28.764	-12%
Margem EBITDA	38,3%	27,6%	-10,7 pp	32,7%	27,7%	-5,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	11.277	4.518	-60%	16.988	10.025	-41%
Margem Líquida Antes do IFRS	22,0%	8,3%	-13,7 pp	17,1%	9,7%	-7,4 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	15.559	3.598	-77%	20.291	5.321	-74%
Margem Líquida Após IFRS	30,36%	6,59%	-23,8 pp	20,4%	5,1%	-15,3 pp
Saldo Caixa	50.731	34.586	-32%	50.731	34.586	-32%
Geração de Caixa Operacional	12.358	3.954	-68%	17.878	14.235	-20%
Corretores Associados	11.995	10.026	-16%	11.995	10.026	-16%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 2T26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R\$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	35.699	24.794	60.493
Receita de Serviços Prestados	32.074	14.891	46.965
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	9.903	9.903 A
Receita Operacional Líquida	32.880	21.709	54.589
(-) Custos e Despesas	(21.120)	(12.419)	(33.539)
(-) Serviços Compartilhados	(4.038)	(2.666)	(6.704)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(107)	-	(107)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	167	897	1.064
(=) EBITDA	7.544	7.521	15.065
Margem EBITDA	22,9%	34,6%	27,6%
(-) Depreciações e amortizações	(4.909)	(48)	(4.957)
(+/-) Resultado Financeiro	2.192	(11)	2.181
(-) Imposto de renda e contribuição social	(2.023)	(1.903)	(3.926)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	2.805	5.558	8.363
Margem Líquida Antes IFRS	8,5%	25,6%	15,3%
Sócios não controladores			(3.845)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			4.518
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			8,3%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de março/26, abril/26 e maio/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 1S26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R\$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	66.341	48.533	114.874
Receita de Serviços Prestados	59.091	26.814	85.905
Apropriação de Receita da Operação Itaú	7.250	-	7.250
Profit Sharing CrediPronto		21.718	21.718 A
Receita Operacional Líquida	61.153	42.614	103.767
(-) Custos e Despesas	(42.912)	(22.280)	(65.192)
(-) Serviços Compartilhados	(6.213)	(4.274)	(10.486)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(214)	-	(214)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(477)	-	(477)
(+/-) Equivalência Patrimonial	241	1.124	1.365
(=) EBITDA	11.579	17.184	28.764
Margem EBITDA	18,9%	40,3%	27,7%
(-) Depreciações e amortizações	(9.390)	(96)	(9.486)
(+/-) Resultado Financeiro	4.410	(19)	4.391
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.160)	(4.024)	(7.184)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	3.440	13.044	16.485
Margem Líquida Antes IFRS	5,6%	30,6%	15,9%
Sócios não controladores			(6.460)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			10.025
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			9,7%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

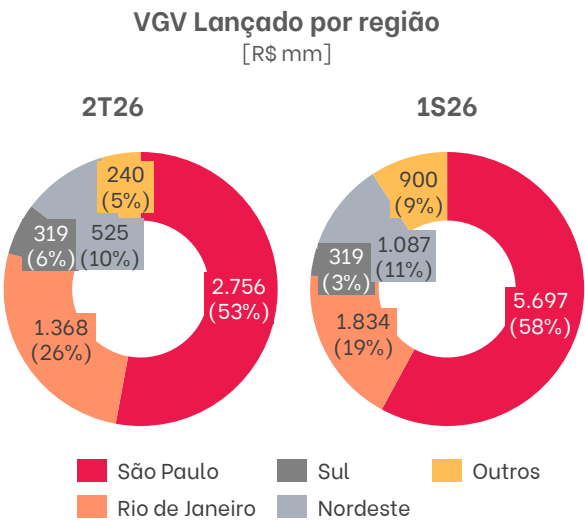
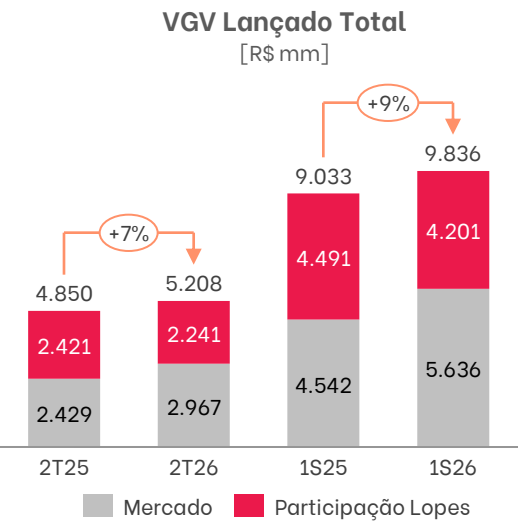
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/25 a maio/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 5,2 bilhões no 2T26, através de 31 projetos, totalizando 6.309 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 770 mil, similar ao segundo trimestre de 2025, cujo preço médio foi de R\$ 769 mil.

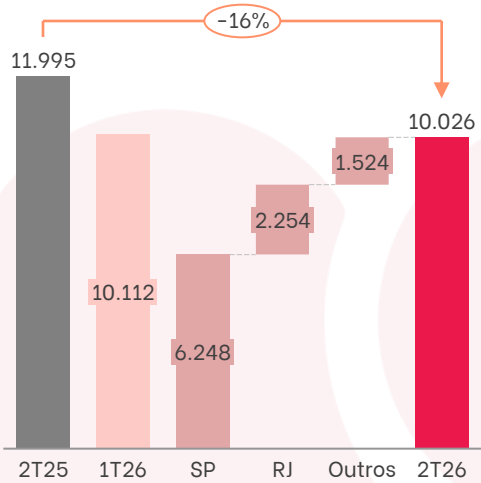
No 2T26, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás e também na cidade de Fortaleza.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados encerrou o 2T26 com 10.026 corretores associados, 16% inferior em relação ao mesmo período de 2025.

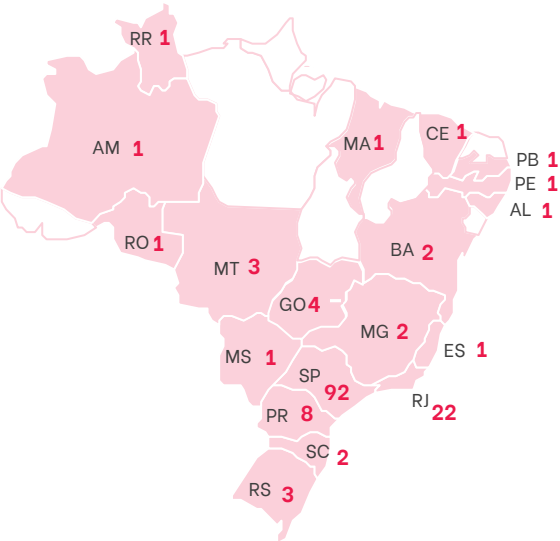
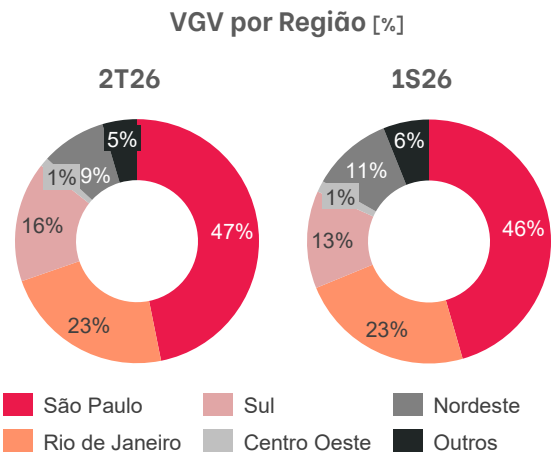
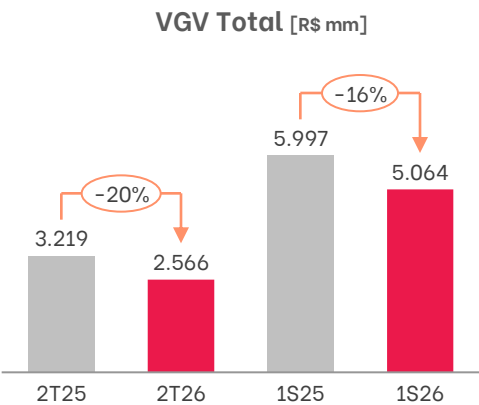
As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).



3. Intermediação – Grupo Lopes

O volume intermediado pela Lopes totalizou R\$ 2,6 bilhões no 2T26, decréscimo de 20% em relação ao segundo trimestre de 2025.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, concentrando nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo 70% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 9% do VGV, enquanto as da região Sul intermediaram 16% do VGV no 2T26. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 1% e 5% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 702 mil no período.



As **148 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou o 2T26 com 117 lojas. O VGV intermediado da região no trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão. No total, foram 2.626 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 724 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro intermediaram no período R\$ 1,2 bilhão e R\$ 586 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia foi a região Sul que possui atualmente 13 lojas, e teve no 2T26 uma intermediação de R\$ 409 milhões, 629 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 651 mil. O Estado de destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 369 milhões no trimestre.

Já o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 221 milhões no 2T26, sendo 314 unidades e um preço médio de R\$ 703 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R\$ 131 milhões de VGV no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 8 lojas, e intermediou R\$ 31 milhões no 2T26, sendo 72 unidades e preço médio de R\$ 425 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 28 milhões de VGV no período.

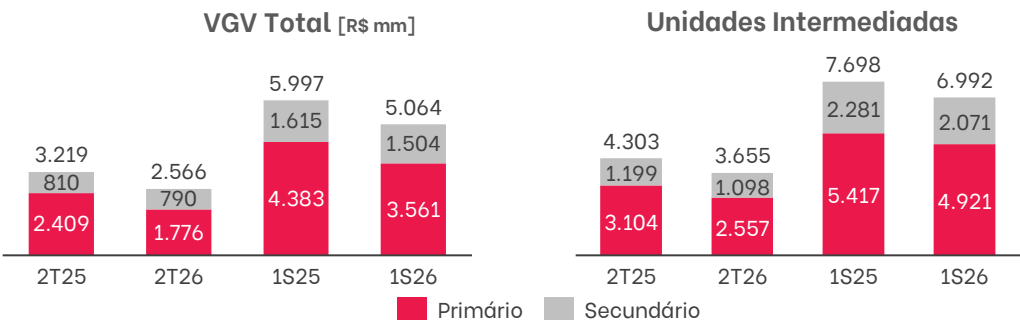
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 3 lojas na região, e teve no 2T26 uma intermediação de R\$ 4,3 milhões com 14 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 306 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 2,5 milhões no trimestre.

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro Oeste	Norte
Nº lojas	117	7	13	8	3
VGV Total (R\$)	1.902 mm	220,7 mm	409,2 mm	30,6 mm	4,3 mm
Unidades Total	2.626	314	629	72	14
Preço Médio	R\$ 724 mil	R\$ 703 mil	R\$ 651 mil	R\$ 425 mil	R\$ 306 mil
Estado destaque	SP e RJ	CE	PR	GO	AM

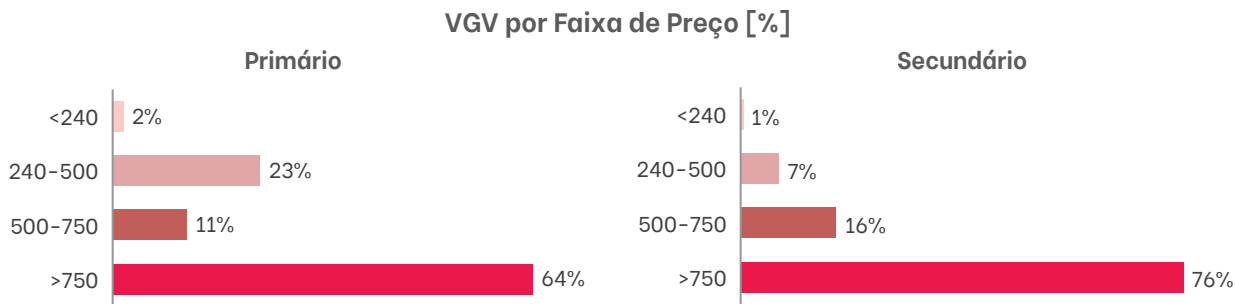
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

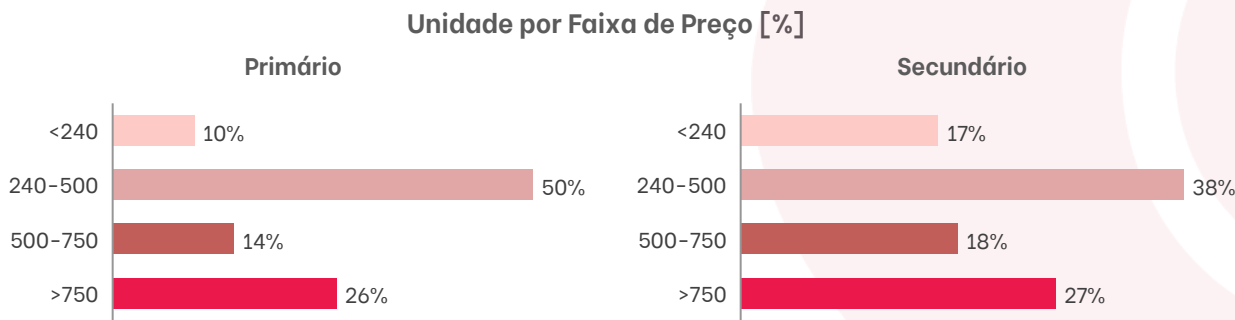
No 2T26, a Companhia intermediou R\$ 1,8 bilhão de imóveis no mercado primário e R\$ 790 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.557 unidades no mercado primário e 1.098 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 2T26 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 64% e 76% do VGV intermediado no mercado primário e no mercado secundário, respectivamente.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R\$ 500 mil representou 60% das unidades intermediadas no mercado primário e 55% no mercado secundário.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	855	1.649	93%	2.139	3.085	44%
Número de contratos	1.782	3.009	69%	4.698	5.636	20%
LTV médio	59%	63%	4,0 pp	60%	63%	3,0 pp
Taxa média	12,6%	12,0%	-0,6 pp	12,2%	12,1%	-0,1 pp
Prazo médio (meses)	362	367	1,4%	363	363	0%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	17.426	19.437	11,5%	16.969	18.809	11%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	17.604	20.425	16%	17.604	20.425	16%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	17.423	20.223	16%	17.423	20.223	16%

O volume financiado no 2T26 foi de R\$ 1,6 bilhão, 93% superior ao 2T25, indo além do crescimento do mercado de financiamento imobiliário no período, que cresceu 21%. A CrediPronto originou 3.009 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 8,1%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira no trimestre atingiu o valor de R\$ 20,2 bilhões.

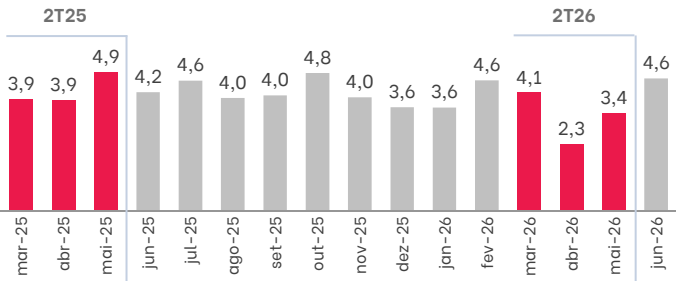
Conforme o P&L ao lado, a margem financeira do trimestre apresentou aumento de 21% quando comparada ao 2T25. As despesas da operação aumentaram 77%, influenciada em parte pelas comissões pagas, derivadas da sua natureza variável que é atrelada ao comportamento da originação e que representaram um aumento de R\$ 8,3 milhões e 93% na comparação anual. Além disso, houve aumento pontual na alocação de despesas do Itaú em 110% para este período. O custo de capital no 2T26 foi de R\$ 14 milhões, 8% superior ao 2T25. O resultado líquido no trimestre foi de R\$ 20,8 milhões, sendo que R\$ 10,4 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado, é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 9,9 milhões de profit sharing no 2T26, referentes aos períodos de março a maio de 2026 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	2T25	2T26	1S25	1S26
Margem Financeira	115,5	139,6	229,1	266,2
(+) Receita Financeira	516,2	619,6	998,8	1.207,9
(-) Despesa Financeira	(400,8)	(480,0)	(769,7)	(941,8)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,6)	(6,7)	(11,1)	(12,9)
Custos e Despesas	(39,3)	(69,5)	(90,1)	(120,2)
(-) Despesas Itaú	(11,5)	(24,2)	(24,9)	(45,7)
(-) Despesas Olímpia	(17,9)	(21,6)	(34,3)	(39,8)
(-) Comissões Pagas	(8,9)	(17,2)	(22,4)	(32,4)
(-) Seguros e Sinistros	(1,6)	(2,4)	(6,3)	(4,7)
(-) PDD	0,6	(4,1)	(2,2)	2,5
(-) IRPJ/CSLL ¹	(31,7)	(28,5)	(57,5)	(59,9)
(-) Custo de Capital	(13,0)	(14,0)	(27,0)	(27,8)
(=) Resultado Líquido	25,8	20,8	43,4	45,4
% Margem Líquida	22%	15%	19%	17%
50% Profit Sharing	12,9	10,4	21,7	22,7
Reconhecimento dos Lucros	12,6	9,9	20,6	21,7

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

1. Composição da Receita

A taxa de intermediação das operações da Rede Lopes foi de 1,14% do VGV, totalizando um faturamento nas vendas de R\$ 29,3 milhões. Somando as receitas da CrediPronto e as outras receitas (administração de locação, licenciamento de software imobiliário, intermediação de consórcio e publicidade e propaganda), a Receita Bruta Total foi de R\$ 60,5 milhões, tendo crescido 7% no 2T26 em comparação ao 2T25. Na mesma proporção, a Receita Líquida atingiu R\$ 54,6 milhões.

Composição da Receita [R\$ mil]	2T25	2T26	Var.	1S25	1S26	Var.
VGV Intermediado	3.219.363	2.566.371	-20%	5.997.366	5.064.318	-16%
Taxa Intermediação	0,85%	1,14%	0,29 pp	0,88%	1,08%	0,21 pp
Receita Bruta com Intermediação	27.439	29.266	7%	52.536	54.761	4%
CrediPronto	21.575	24.794	15%	42.481	48.533	14%
Apropriação de Receita da operação Itaú	3.625	3.625	0%	7.250	7.250	0%
Outras Receitas	3.953	2.808	-29%	7.826	4.330	-45%
Receita Bruta Total	56.592	60.493	7%	110.092	114.874	4%
Deduções da Receita	(5.350)	(5.904)	10%	(10.620)	(11.107)	5%
Receita Líquida*	51.242	54.589	7%	99.472	103.767	4%

2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais aumentaram 25% na comparação entre o 2T26 e o 2T25. A linha de Pessoal apresentou no 2T26 provisionamento de bônus e gratificações no valor de R\$ 1,5 milhão. Trata-se de um apontamento contábil que não constitui pagamento e tampouco representa aumento nos valores previamente definidos para o ano vigente. Já o aumento na linha de Back Office de Intermediação refere-se a despesas relacionadas a assessoria e consultoria imobiliária na operação própria do Rio de Janeiro. Houve também impacto dos repasses de comissionamento da CrediPronto, que estão intrinsecamente ligados ao volume financiado, gerando aumento nas despesas da linha de Outras Despesas Operacionais.

Custos e Despesas Operacionais				2T25	2T26	Var. R\$	Var. %	Custos e Despesas Operacionais				1S25	1S26	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal				(7.807)	(10.805)	(2.998)	38%	Despesas de Pessoal				(17.467)	(20.458)	(2.991)	17%
Back Office de Intermediação				(380)	(1.513)	(1.132)	298%	Back Office de Intermediação				(827)	(1.917)	(1.090)	132%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria				(7.632)	(5.862)	1.770	-23%	Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria				(14.835)	(10.726)	4.110	-28%
Infraestrutura				(1.731)	(2.046)	(316)	18%	Infra - estrutura				(3.480)	(4.241)	(760)	22%
Telecomunicações				(601)	(770)	(169)	28%	Telecomunicações				(1.172)	(1.442)	(270)	23%
Publicidade				(1.506)	(2.063)	(557)	37%	Publicidade				(3.465)	(4.019)	(554)	16%
Materiais de Escritório				(54)	(60)	(7)	12%	Materiais de Escritório				(90)	(105)	(15)	17%
Outras Despesas Operacionais				(12.695)	(17.124)	(4.430)	35%	Outras Despesas Operacionais				(26.373)	(32.772)	(6.399)	24%
Equivalência Patrimonial				1.249	1.064	(185)	-15%	Equivalência Patrimonial				1.690	1.365	(325)	-19%
Apropriação de despesas do Itaú				(238)	(238)	-	0%	Apropriação de despesas do Itaú				(477)	(477)	-	0%
Stock Option				(203)	(107)	96	-47%	Stock Option				(408)	(214)	195	-48%
Custos e Despesas [A]				(31.597)	(39.524)	(7.927)	25%	Custos e Despesas Ajustados [A]				(66.906)	(75.003)	(8.097)	12%
Depreciação				(4.867)	(5.391)	(524)	11%	Depreciação				(9.845)	(10.354)	(509)	5%
Total [B]				(4.867)	(5.391)	(524)	11%	Total [B]				(9.845)	(10.354)	(509)	5%
Total [A] + [B]				(36.464)	(44.915)	(8.451)	23%	Total [A] + [B]				(76.751)	(85.357)	(8.606)	11%

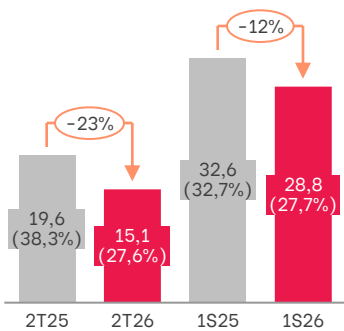
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 15,1 milhões no trimestre, apresentando recuo de 23% em comparação ao 2T25. A margem EBITDA do trimestre foi de 27,6%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
Lucro Líquido	17.535	7.281	-58%	23.213	11.667	-50%
IR e CS	6.390	3.074	-52%	9.494	4.213	-56%
Resultado Financeiro Líquido	(9.147)	(681)	93%	(9.986)	2.530	125%
Depreciação e Amortização	4.867	5.391	11%	9.845	10.354	5%
EBITDA	19.645	15.065	-23%	32.566	28.764	-12%
Margem EBITDA	38,3%	27,6%	-10,7 pp	32,7%	27,7%	-5,0 pp

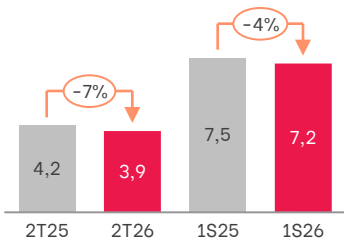
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,9 milhões no 2T26, 7% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]



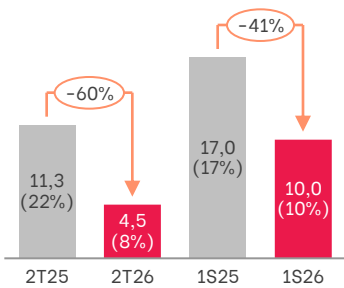
5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 2T26 foi de R\$ 4,5 milhões, recuo de 60% quando comparado ao 2T25.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	15.559	3.598	-77%	20.291	5.321	-74%
Impactos no Resultado Financeiro	(6.951)	1.500	122%	(5.864)	6.921	218%
Impactos no IR/CSLL	2.189	(852)	-139%	2.020	(2.971)	-247%
Impactos em Depreciação	433	434	0%	867	868	0%
Impacto em Acionistas não Controladores	47	(162)	-443%	(326)	(114)	65%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	11.277	4.518	-60%	16.988	10.025	-41%
Margem líquida	22,0%	8,3%	-13,7 pp	17,1%	9,7%	-7,4 pp

Lucro Líquido Controladores
Antes do IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

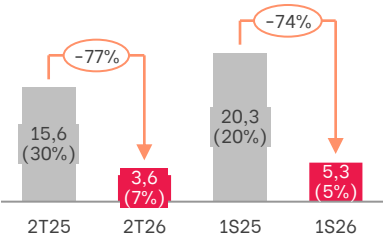
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 3,6 milhões no 2T26, 77% inferior ao 2T25.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	2T26			1S26		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	54.589	-	54.589	103.767	-	103.767
Custos e Despesas	(39.524)	-	(39.524)	(75.003)	-	(75.003)
Depreciação e amortização	(4.957)	(434)	(5.391)	(9.486)	(868)	(10.354)
Resultado Financeiro	2.181	(1.500)	681	4.391	(6.921)	(2.530)
Lucro Operacional	12.289	(1.934)	10.355	23.669	(7.789)	15.880
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.926)	852	(3.074)	(7.184)	2.971	(4.213)
Lucro Líquido	8.363	(1.082)	7.281	16.485	(4.818)	11.667
Acionistas não controladores	(3.845)	162	(3.683)	(6.460)	114	(6.346)
Lucro Líquido Controladora	4.518	(920)	3.598	10.025	(4.704)	5.321

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de junho de 2026, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 16,7 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no 2T26 foi de R\$ 4 milhões.

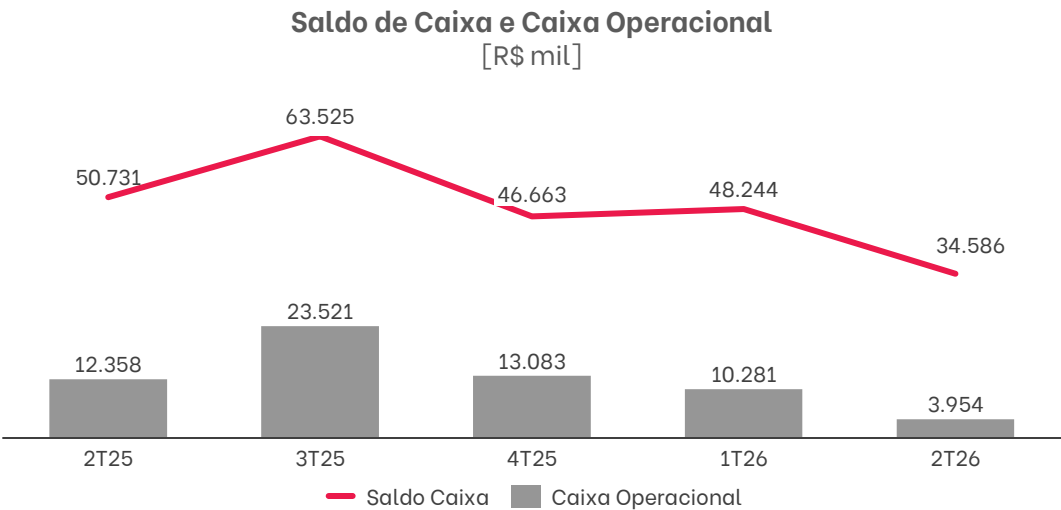
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 579 mil no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, no valor de R\$ 4,1 milhões, foi amortizada pelo resgate de aplicações financeiras, no valor de R\$ 3,5 milhões.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 2T26 foi de R\$ 17,0 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 34,6 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 56,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	1T26	2T26	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	46.663	48.244	3%
Das Operações	10.281	3.954	-62%
Das Atividades de Investimento	(4.731)	(579)	88%
Das Atividades de Financiamento	(3.969)	(17.033)	-329%
Saldo de Disponibilidades Final	48.244	34.586	-28%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/06/2026



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	2T26	2T25
Receita Operacional Líquida	54.589	51.242
Custo dos Serviços Prestados	(16.615)	(10.660)
Lucro Bruto	37.974	40.582
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.917)	(3.966)
Gerais administrativas	(17.662)	(17.076)
Remuneração da Administração	(3.230)	(1.814)
Depreciações e amortizações	(5.391)	(4.867)
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.064	1.249
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.836	670
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.674	14.778
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	4.560	10.995
Despesas Financeiras	(3.879)	(1.848)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.355	23.925
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.452)	(3.534)
Diferidos	378	(2.856)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	7.281	17.535
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	3.598	15.559
Acionistas não controladores	3.683	1.976

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	2T26	2T25
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	34.586	50.731
Aplicações Financeiras	22.005	19.841
Contas a receber de Clientes	28.723	36.263
Impostos a compensar	5.631	4.551
Despesas antecipadas	1.909	1.827
Outros Ativos	6.540	6.898
Total do ativo circulante	99.394	120.111
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	53.091	60.447
Contas a receber de clientes	1.783	1.514
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.738	8.901
Outros Ativos	10.412	7.607
Depósito Judicial	12.415	7.994
Investimentos em controladas	2.039	2.349
Outras participações societárias	15.767	14.631
Imobilizado	10.974	5.716
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	18.404	20.138
Outros Ativos intangíveis	145.254	147.771
Total do ativo não circulante	286.595	283.786
TOTAL DO ATIVO	385.989	403.897

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	2T26	2T25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.300	6.154
Impostos e contribuições a pagar	3.667	3.300
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.423	2.657
Salários, provisões e contribuições	6.829	5.302
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.450	2.442
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	16.745	19.162
Outros passivos	1.722	1.489
Adiantamento de clientes	5.140	9.090
Arrendamento Mercantil	6.326	4.629
Total do passivo circulante	63.162	65.785
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	15.373	26.933
Arrendamento Mercantil	7.428	8.163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.145	12.970
Outros Tributos a Pagar	1.648	2.308
Outros Passivos	55.465	52.024
Total do passivo não circulante	89.059	102.398
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.790	24.178
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	65.736
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Lucros/Prejuízos Acumulados	5.321	20.291
Participação não Controladoras	(8.154)	(6.866)
Total do patrimônio líquido	233.768	235.714
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	385.989	403.897

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	2T26	2T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	7.281	17.535
Depreciação e amortização	5.437	4.917
PECLD e perdas com clientes	375	1.392
Provisão para riscos legais, líquidas	3.060	2.205
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	-	9
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.452	3.534
IRPJ e CSLL – Diferidos	(378)	2.856
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	2.052	(6.369)
Despesa com outorga de opções	107	203
Resultado de equivalência patrimonial	(1.064)	(1.249)
Provisão para bônus	1.500	-
Caixa gerado nas operações	18.932	22.143
Contas a receber de clientes	832	(1.102)
Impostos a compensar	(995)	(78)
Despesas antecipadas	507	340
Outras contas a receber	(1.374)	(444)
Fornecedores	(2.067)	125
Impostos e contribuições a pagar	75	233
Salários, provisões e contribuições sociais	(7.131)	(7.957)
Outras contas a pagar	(576)	(1.635)
Adiantamento de clientes	(1.394)	(134)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(12.123)	(10.652)
Juros pagos	(103)	(34)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.752)	(3.196)
Dividendos recebidos de controladas	-	4.097
Outros	(2.855)	867
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	3.954	12.358

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	2T26	2T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	3.477	1.013
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(4.056)	(2.758)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(579)	(1.745)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(15.252)	(14.332)
Aumento de capital	106	109
Arrendamento Mercantil	(1.887)	(1.579)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(17.033)	(15.802)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.658)	(5.189)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48.244	55.920
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	34.586	50.731

LPSBrasil



2Q26 Earnings Release

Conference Call

Wednesday, August 12th, 2026 at 11:00 (EST)

Webcast: [Register here](#)

Message from the Management

In the second quarter of 2026, the Brazilian real estate market maintained a solid level of activity, supported by the expansion of housing credit and favorable employment and income fundamentals. Although the high interest rate environment continued to make consumers more selective, particularly within the middle-income segment, the economic and high-end segments remained more resilient and continued to play a significant role in sustaining overall market activity.

Lopes participated in the launch of 31 projects in the second quarter, totaling a Gross Sales Value (GSV) of BRL 5.2 billion and generating an intermediated volume of BRL 2.6 billion. CrediPronto financed BRL 1.6 billion in the second quarter of 2026, reaching an 8.1% market share among private banks, according to ABECIP data. The operation's loan portfolio reached BRL 20.2 billion. The Company's EBITDA for the quarter totaled BRL 15.1 million, with a margin of 27.6%. Consolidated net income after IFRS effects was BRL 7.3 million in the period.

Lopes remains committed to operational excellence and disciplined strategy execution, continuously enhancing its capabilities sustainable business growth and long-term value creation.

2Q26 Highlights



Launches

R\$ 5.2 billion in 2Q26 | **7%** vs. 2Q25
R\$ 9.8 billion in 1H26 | **+9%** vs. 1H25



Transaction Closed

R\$ 2.6 billion in 2Q26 | **-20%** vs. 2Q25
R\$ 5.1 billion in 1H26 | **-16%** vs. 1H25



CrediPronto Mortgage

R\$ 1.6 billion in 2Q26 | **+93%** vs. 2Q25
R\$ 3.1 billion in 1H26 | **+44%** vs. 1H25



CrediPronto Portfolio Balance

R\$ 20.2 billion in 2Q26 | **+16%** vs. 2Q25



Net Revenue

R\$ 54.6 million in 2Q26 | **+7%** vs. 2Q25
R\$ 103.8 million in 1H26 | **+4%** vs. 1H25



Net Income Consolidated Before IFRS

R\$ 8.4 million in 2Q26 | **-37%** vs. 2QT25
R\$ 16.5 million in 1H26 | **-19%** vs. 1H25

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights						
[R\$ thousand, except percentages, units and brokers]	2Q25	2Q26	Var. %	1H25	1H26	Var. %
Launches	4,850,031	5,207,904	7%	9,032,609	9,836,284	9%
Adjusted Launches	2,421,405	2,241,388	-7%	4,490,877	4,200,748	-6%
Units Launched	6,115	6,309	3%	11,501	11,901	3%
Transactions Closed	3,219,363	2,566,371	-20%	5,997,366	5,064,318	-16%
Units Sold	4,303	3,655	-15%	7,698	6,992	-9%
Net Revenue	51,242	54,589	7%	99,472	103,767	4%
EBITDA	19,645	15,065	-23%	32,566	28,764	-12%
EBITDA Margin	38.30%	27.60%	-1074 bps	32.70%	27.70%	-502 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	11,277	4,518	-60%	16,988	10,025	-41%
Net Margin	22.2%	8.28%	-1373 bps	17.1%	9.66%	-742 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	15,559	3,598	-77%	20,291	5,321	-74%
Net Margin after IFRS	30.4%	6.59%	-2377.2 bps	20.4%	5.13%	-1527.1 bps
Cash Flow	50,731	34,586	-32%	50,731	34,586	-32%
Operating Cash Generation	12,358	3,954	-68%	17,878	14,235	-20%
Agents	11,995	10,026	-16%	11,995	10,026	-16%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

2Q26 Results Before IFRS by Segment			
(R\$ thousand)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	35,699	24,794	60,493
Revenue from Services Rendered	32,074	14,891	46,965
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	3,625
Profit Sharing	-	9,903	9,903 A
Net Operating Revenue	32,880	21,709	54,589
(-) Costs and Expenses	(21,120)	(12,419)	(33,539)
(-) Shared Services	(4,038)	(2,666)	(6,704)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(107)	-	(107)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	167	897	1,064
(=) EBITDA	7,544	7,521	15,065
EBITDA Margin	22.90%	34.6%	27.60%
(-) Depreciation and amortization	(4,909)	(48)	(4,957)
(+/-) Financial Result	2,192	(11)	2,181
(-) Income tax and social contribution	(2,023)	(1,903)	(3,926)
(=) Net income before IFRS	2,805	5,558	8,363
Net Margin before IFRS	8.53%	25.6%	15.3%
(-) Non-controlling Shareholders			(3,845)
(=) Net income Attributable to Controlling Shareholders			4,518
Net Margin Controlling Shareholders			8.280%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of March/26, April/26 and May/26 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

1S26 Results Before IFRS by Segment			
(R\$ thousand)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	66,341	48,533	114,874
Revenue from Services Rendered	59,091	26,814	85,905
Revenue to Accrue from Itaú Operations	7,250	-	7,250
Profit Sharing	-	21,718	21,718 A
Net Operating Revenue	61,153	42,614	103,767
(-) Costs and Expenses	(42,912)	(22,280)	(65,192)
(-) Shared Services	(6,213)	(4,274)	(10,486)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(214)	-	(214)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(477)	-	(477)
(+/-) Equity Equivalence	241	1,124	1,365
(=) EBITDA	11,579	17,184	28,764
EBITDA Margin	18.9%	40.3%	27.7%
(-) Depreciation and amortization	(9,390)	(96)	(9,486)
(+/-) Financial Result	4,410	(19)	4,391
(-) Income tax and social contribution	(3,160)	(4,024)	(7,184)
(=) Net income before IFRS	3,440	13,044	16,485
Net Margin before IFRS	5.63%	30.6%	15.9%
(-) Non-controlling Shareholders			(6,460)
(=) Net income Attributable to Controlling Shareholders			10,025
Net Margin Controlling Shareholders			9.7%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

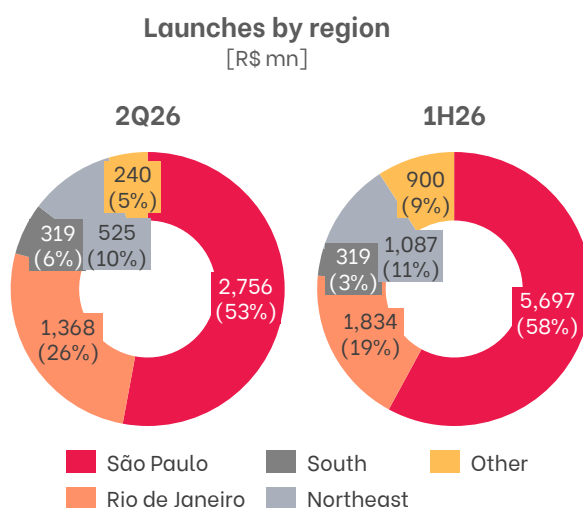
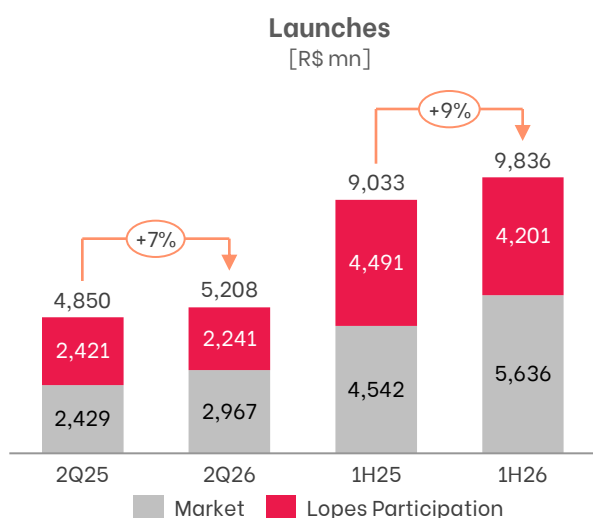
A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months from December/25 to May/26 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

Operating Performance

1. Launches

Lopes launched R\$ 5.2 billion in 2Q26, divided into 31 projects, totaling 6,309 units launched in the quarter. The average ticket for launches was R\$ 770 thousand, in line with the 2Q25, whose average price was R\$ 769 thousand.

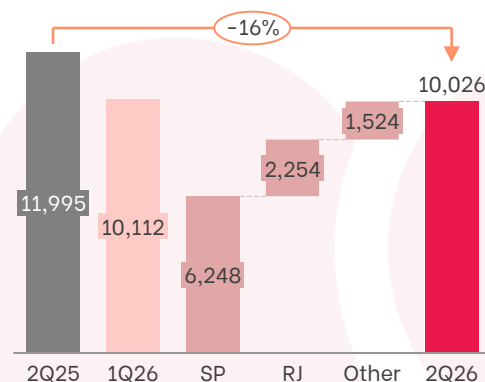
The launches in which Lopes participated in 2Q26 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná and Goiás and also in the city of Fortaleza.



2. Real Estate brokerage team

The number of associate agents ended the 2Q26 with, 10,026 brokers, 16% decreased in relation to 2Q25.

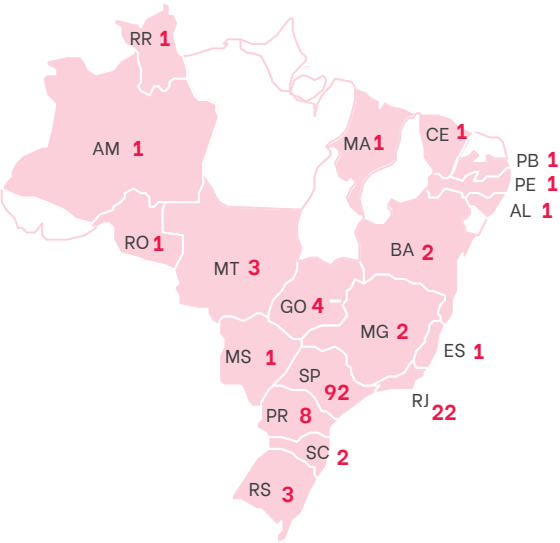
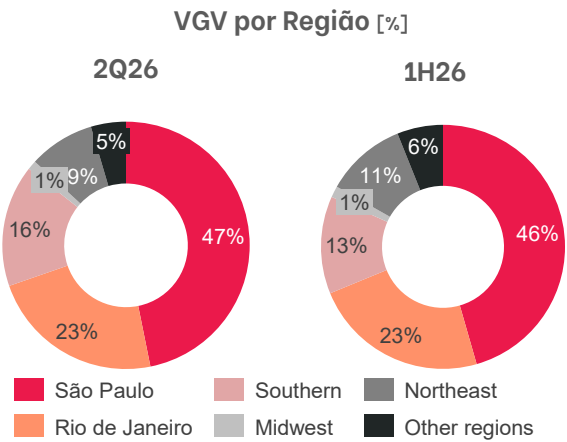
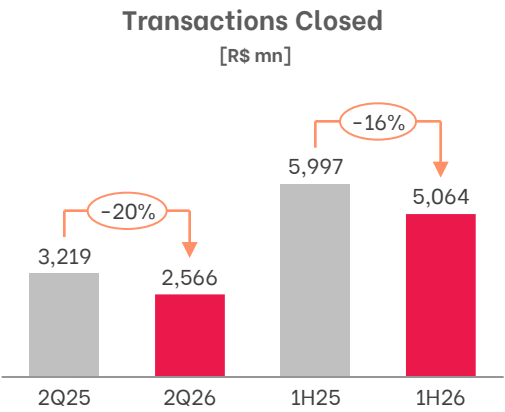
Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).



3. Intermediation – Grupo Lopes

The volume intermediated by Lopes was R\$ 2.6 billion in 2Q26, representing a decrease of 20% in relation to 2Q25.

The Company continues to record its highest sales volume in the Southeast region, in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 70% of total transactions closed in the quarter. Stores in the Northeast region intermediated 9%, while the South region intermediated 16% of the intermediated GSV in 2Q26. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 1% and 5% respectively. The average price of intermediated projects was R\$ 702 thousand.



148 stores are present in several states



4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and ended 2Q26 with 117 stores. The region’s transactions closed in the quarter was R\$ 1.9 billion. In total, there were 2,626 units and the average price of properties negotiated in the region was R\$ 724 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro intermediated R\$ 1.2 billion and R\$ 586 million, respectively.

The region with the second highest volume is the South region that has 13 stores, and in 2Q26 had an intermediation of R\$ 409 million, 629 units and an average price of R\$ 651 thousand. The most prominent state was Paraná, whose stores brokered R\$ 369 million in the quarter.

The Northeast region that has 7 stores which a total transactions closed was R\$ 221 billion in 2Q26, 314 units and an average price of R\$ 703 thousand. The standout state is Ceará, whose store brokered R\$ 131 million in GSV.

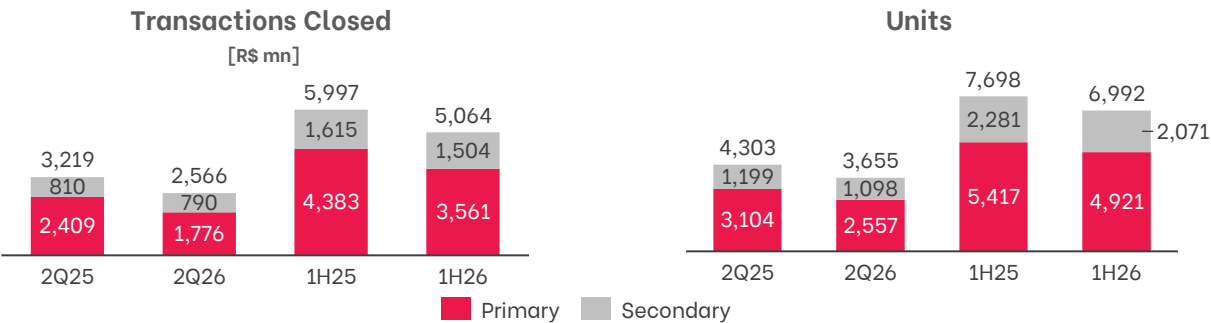
The Midwest currently has 8 stores and in the quarter had an intermediation of R\$ 31 million, 72 units and an average price of R\$ 425 thousand. The most prominent state is Goiás, which brokered a total of R\$ 28 million in GSV.

Finally, the North has 3 stores in the region, and in 2Q26 had an intermediation of R\$ 4.3 million with 14 intermediated units and whose average price was R\$ 306 thousand. The franchise of Amazonas intermediated R\$ 2.5 million in the quarter.

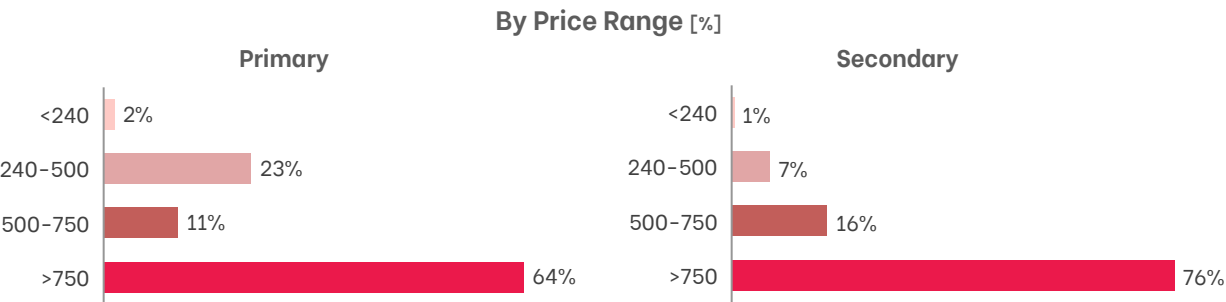
	Southeast	Northeast	South	Midwest	North
Number of stores	117	7	13	8	3
Total Transaction Closed (R\$)	1,902 mn	220.7 mn	409.2 mn	30.6 mn	4.3 mn
Total Units	2,626	314	629	72	14
Average Price	R\$ 724 th	R\$ 703 th	R\$ 651 th	R\$ 425 th	R\$ 306 th
Standout state	SP and RJ	CE	PR	GO	AM

5. Intermediation – Primary and Secondary Market

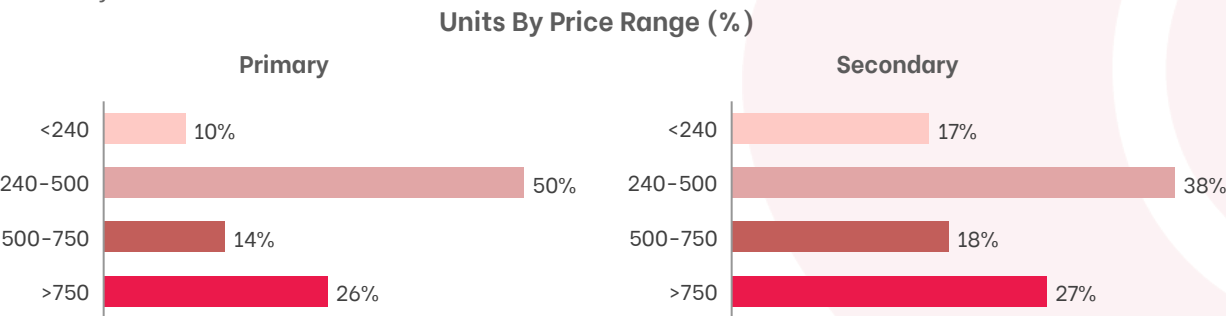
Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties. In 2Q26, the Company brokered R\$ 1.8 billion of properties in the primary market and R\$ 790 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 2,557 units in the primary market and 1,098 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 2Q26 remained concentrated in high-end units (from R\$ 750 thousand), representing 64% and 76% of the Gross Sales Value (GSV) intermediated in the primary market and in the secondary market, respectively .



Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R\$500 thousand, representing 60% of the units intermediated in the primary market and 55% in the secondary market.



CrediPronto Results

Operating and Financial Highlights	2Q25	2Q26	Var.%	1H25	1H26	Var.%
Mortgage volume (R\$ million)	855	1,649	93%	2,139	3,085	44%
Number of contracts	1,782	3,009	69%	4,698	5,636	20%
Average LTV	58.8%	62.8%	401 bps	60.4%	63.3%	297 bps
Average rate	12.6%	12.%	-58 bps	12.2%	12.1%	-5 bps
Average term (months)	362	367	1.37%	363	363	0,2%
Starting portfolio balance (R\$ million)	17,426	19,437	11.5%	16,969	18,809	10,84%
Ending portfolio balance (R\$ million)	17,604	20,425	16%	17,604	20,425	16%
Average portfolio balance (R\$ million)	17,423	20,223	16.1%	17,423	20,223	16,07%

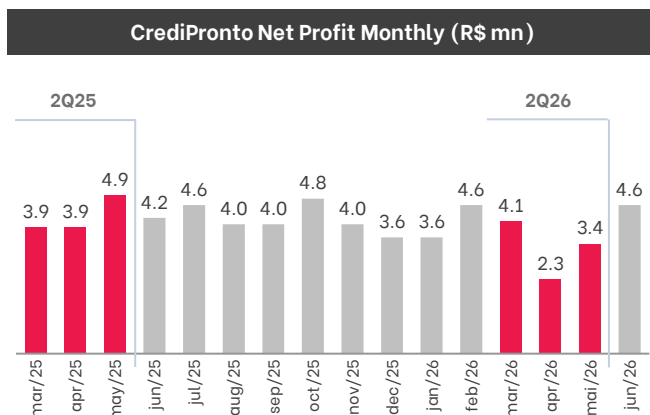
The volume financed in 2Q26 was R\$ 1.6 billion, 93% higher than in the 2Q25, surpassing the growth of the mortgage lending market during the period, which increased by 21%. CrediPronto originated 3,009 contracts in the quarter, and its market share among private banks reached 8.1%, according to ABECIP data. The average portfolio balance reached R\$20.2 billion in 2Q26.

According to the P&L on the side, the financial margin increased by 21% when compared to 2Q25. Operating expenses increased 77%, partially driven by commissions, reflecting their variable nature and direct link to origination volumes, which increased by R\$ 8.3 million, or 93%, year over year. In addition, there was a one-off increase in the allocation of Itaú expenses, which rose by 110% during the period. The cost of capital in the 2Q26 was R\$ 14 million, 8% upper than 2Q25. The net result in the quarter was R\$ 20.8 million, of which R\$ 10.4 million corresponds to LPS Brasil's participation.

In the graph on the side, it is possible to observe Lopes' participation in CrediPronto's monthly profits, recognizing R\$ 9.9 million in profit sharing in the 2Q26, referring to the periods from March 2026 to May 2026 (according to contractual disclosure and payment deadlines).

P&L - CrediPronto (R\$ million)	2Q25	2Q26	1H25	1H26
Financial Margin	115.5	139.6	229.1	266.2
(+) Financial Revenue	516.2	619.6	998.8	1207.9
(-) Financial Expenses	(400.8)	(480)	(769.7)	(941.8)
(-) Sales taxes	(5.6)	(6.7)	(11.1)	(12.9)
Costs and Expenses	(39.3)	(69.5)	(90.1)	(120.2)
(-) Backoffice Expenses	(11.5)	(24.2)	(24.9)	(45.7)
(-) Sales Expenses	(17.9)	(21.6)	(34.3)	(39.8)
(-) Commissions paid	(8.9)	(17.2)	(22.4)	(32.4)
(-) Insurance and claims (+/-)	(1.6)	(2.4)	(6.3)	(4.7)
(-) ADA	0.6	(4.1)	(2.2)	2.5
(-) Income and Social Contribution Taxes ¹	(31.7)	(28.5)	(57.5)	(59.9)
(-) Cost of Capital	(13)	(14)	(27)	(27.8)
(=) Net Result	25.8	20.8	43.4	45.4
% Net Margin	22%	15%	19%	17%
50% Profit Sharing	12.9	10.4	21.7	22.7
Profit recognition by period	12.6	9.9	20.6	21.7

¹ Rate of 45% for Financial Institutions



Financial Performance

1. Revenue Composition

The net brokerage fee of Rede Lopes' operations was 1.14% of GSV, totaling sales revenue of R\$ 29.3 million. Including revenues from CrediPronto and other revenues (property management, real estate software licensing, consortium brokerage and advertising), Total Gross Revenue amounted to R\$ 60.5 million, representing a 7% increase in 2Q26 compared to 2Q25. In the same proportion, Net Revenue reached R\$ 54.6 million.

Revenue Composition [R\$ thousand]	2Q25	2Q26	Var.	1H25	1H26	Var.
Intermediated GSV	3,219,363	2,566,371	-20%	5,997,366	5,064,318	-16%
Intermediation Comission	0.85%	1.14%	29 bps	0.88%	1.08%	21 bps
Intermdiation Gross Revenue	27,439	29,266	7%	52,536	54,761	4%
CrediPronto	21,575	24,794	15%	42,481	48,533	14%
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	3,625	0%	7,250	7,250	0%
Other Revenues	3,953	2,808	-29%	7,826	4,330	-45%
Total Gross Revenue	56,592	60,493	7%	110,092	114,874	4%
Revenue Deductions	(5,350)	(5,904)	10%	(10,620)	(11,107)	5%
Net Revenue*	51,242	54,589	7%	99,472	103,767	4%

2. Costs and Expenses

Operating costs and expenses increase 25% in the comparison between 2Q26 and 2Q25.

Personnel expenses included R\$ 1.5 million provision for bonuses and incentive payments in 2Q26. This is an accounting accrual that does not represent an actual cash payment, nor does it indicate an increase in the amounts previously budgeted for the current year. The increase in the Intermediation Costs line was primarily related to real estate advisory and consulting expenses associated with the Company's proprietary operation in Rio de Janeiro. In addition, the increase in Other Operating Expenses was impacted by CrediPronto commission, which are directly linked to mortgage volume.

Costs and Operational Expenses	2Q25	2Q26	Var. R\$	Var. %	Costs and Operational Expenses	1H25	1H26	Var. R\$	Var. %
Personnel	(7,807)	(10,805)	(2,998)	38%	Personnel	(17,467)	(20,458)	(2,991)	17%
Intermediation Costs	(380)	(1,513)	(1,132)	298%	Intermediation Costs	(827)	(1,917)	(1,090)	132%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(7,632)	(5,862)	1,770	-23%	Third-party, Advisory and Consulting Services	(14,835)	(10,726)	4,110	-28%
Infrastructure	(1,731)	(2,046)	(316)	18%	Infrastructure	(3,480)	(4,241)	(760)	22%
Telecommunications	(601)	(770)	(169)	28%	Telecommunications	(1,172)	(1,442)	(270)	23%
Advertising	(1,506)	(2,063)	(557)	37%	Advertising	(3,465)	(4,019)	(554)	16%
Office Supplies	(54)	(60)	(7)	12%	Office Supplies	(90)	(105)	(15)	17%
Other Operating Expenses	(12,695)	(17,124)	(4,430)	35%	Other Operating Expenses	(26,373)	(32,772)	(6,399)	24%
Equity Equivalence	1,249	1,064	(185)	-15%	Equity Equivalence	1,690	1,365	(325)	-19%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%	Itaú Expenses to Accrue	(477)	(477)	-	0%
Stock Option Plan	(203)	(107)	96	-47%	Stock Option Plan	(408)	(214)	195	-48%
Costs and Expenses [A]	(31,597)	(39,524)	(7,927)	25%	Costs and Expenses [A]	(66,906)	(75,003)	(8,097)	12%
Depreciation	(4,867)	(5,391)	(524)	11%	Depreciation	(9,845)	(10,354)	(509)	5%
Total [B]	(4,867)	(5,391)	(524)	11%	Total [B]	(9,845)	(10,354)	(509)	5%
Total [A] + [B]	(36,464)	(44,915)	(8,451)	23%	Total [A] + [B]	(76,751)	(85,357)	(8,606)	11%

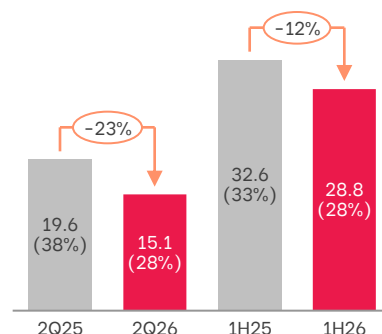
* Company's Net Revenue in accordance with accounting standards that do not necessarily reflect the Company's commercial agreements.

3. EBITDA

EBITDA was R\$ 15.1 million in the quarter, 23% lower when compared to 2Q25. The EBITDA margin was 27.6%.

EBITDA Reconciliation (R\$ thousand)	2Q25	2Q26	Var. %	1H25	1H26	Var. %
Net Income	17,535	7,281	-58%	23,213	11,667	-50%
Income and Social Contribution Taxes	6,390	3,074	-52%	9,494	4,213	-56%
Net Financial Result	(9,147)	(681)	93%	(9,986)	2,530	125%
Depreciation and Amortization	4,867	5,391	11%	9,845	10,354	5%
EBITDA	19,645	15,065	-23%	32,566	28,764	-12%
EBITDA Margin	38.30%	27.60%	-1070 bps	32.7%	27.7%	-500 bps

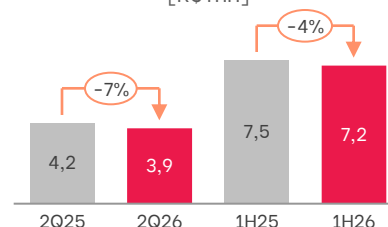
EBITDA
[R\$ mn and Margin %]



4. Income Taxes and Social Contribution

The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R\$ 3.9 million in 2Q26, a decrease of 7% when compared to the same quarter of the previous year.

Income Taxes and Social Contribution Before IFRS
[R\$ mn]

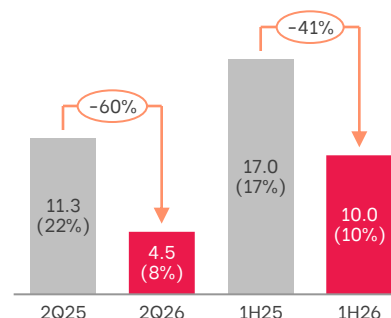


5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 2Q26 totaled R\$ 4.5 million, a decline of 60% than compared to 2Q25.

Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]

Net Profit ex-IFRS (R\$ thousand)	2Q25	2Q26	Var. %	1H25	1H26	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	15,559	3,598	-77%	20,291	5,321	-74%
Impacts in Financial Results	(6,951)	1,500	122%	(5,864)	6,921	218%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	2,189	(852)	-139%	2,020	(2,971)	-247%
Impacts in Depreciation and Amortization	433	434	0%	867	868	0%
Impacts in Minorities Interest	47	(162)	-443%	(326)	(114)	65%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	11,277	4,518	-60%	16,988	10,025	-41%
Net Margin	22.2%	8.28%	-1370 bps	17.1%	9.66%	-740 bps

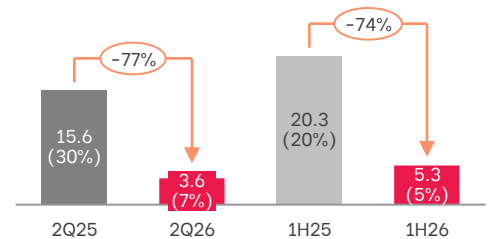


6. Net Income Controlling Shareholders – After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R\$ 3.6 million in the 2Q26, 77% lower than 2Q25.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders – After IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

Description	2Q26			1H26		
	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS
Net Revenue	54,589	-	54,589	103,767	-	103,767
Costs and Expenses	(39,524)	-	(39,524)	(75,003)	-	(75,003)
Depreciation and Amortization	(4,957)	(434)	(5,391)	(9,486)	(868)	(10,354) (1)
Financial Result	2,181	(1,500)	681	4,391	(6,921)	(2,530) (2)
Operational Profit	12,289	(1,934)	10,355	23,669	(7,789)	15,880
Income tax and social contribution	(3,926)	852	(3,074)	(7,184)	2,971	(4,213) (3)
Net Income	8,363	(1,082)	7,281	16,485	(4,818)	11,667
Non-controlling Shareholders	(3,845)	162	(3,683)	(6,460)	114	(6,346) (4)
Net Income Controlling Shareholders	4,518	(920)	3,598	10,025	(4,704)	5,321

- (1) Amortization of intangible assets;
 (2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
 (3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
 (4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On June 30, 2026, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R\$16.7 million.

Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 2Q26, cash generated by operational activities was R\$ 4 million.

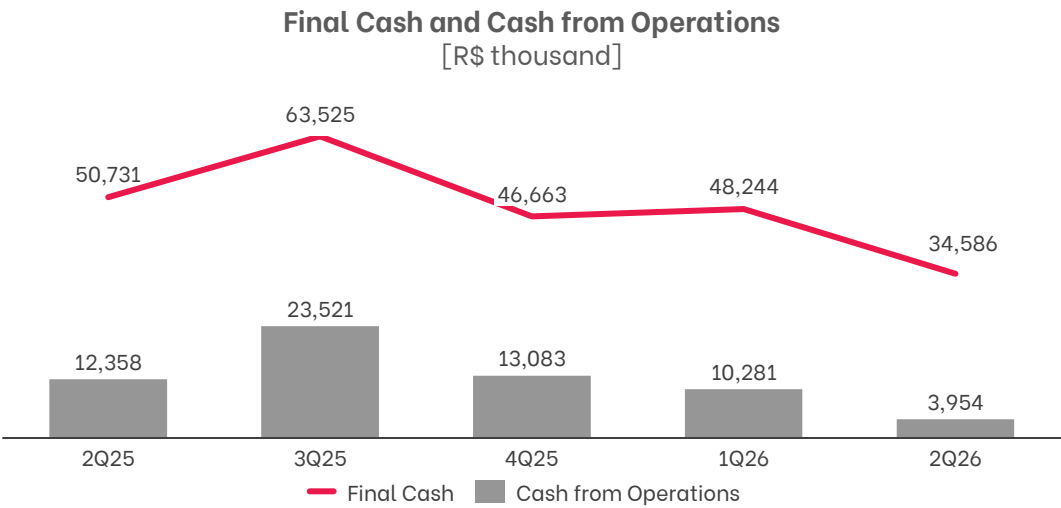
In relation to investment activities, there was a cash consumption of R\$ 579 thousand in the quarter. The application of investments in the acquisition of fixed assets, within the Company’s digital context, in the amount of R\$ 4.1 million, was amortized by the redemption of financial investments, in the amount of R\$ 3.5 million.

The cash consumed by financing activities in 2Q26 was R\$ 17 million and was due to the distribution of dividends to the Company’s shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R\$ 34.6 million and, considering financial investments, it was R\$ 56.6 million.

Cash Flow [R\$ thousand]	1Q26	2Q26	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	46,663	48,244	3%
From Operations	10,281	3,954	-62%
From Investment Activities	(4,731)	(579)	88%
From Financing Activities	(3,969)	(17,033)	-329%
Cash and Cash Equivalents	48,244	34,586	-28%

+10.3 million own shares available on June 30, 2026



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25
Net Operating Revenue	54,589	51,242
Cost of Services	(16,615)	(10,660)
Gross Income	37,974	40,582
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(4,917)	(3,966)
General and administrative	(17,662)	(17,076)
Management compensation	(3,230)	(1,814)
Depreciation and Amortization	(5,391)	(4,867)
Equity Income	1,064	1,249
Other operating revenue (expenses), net	1,836	670
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	9,674	14,778
Financial (expenses) income		
Financial income	4,560	10,995
Financial expenses	(3,879)	(1,848)
Net Income before income tax and social contribution	10,355	23,925
Income tax and social contribution		
Current	(3,452)	(3,534)
Deferred	378	(2,856)
Net income in the period	7,281	17,535
Attributable to:		
Controlling shareholders	3,598	15,559
Non-controlling shareholders	3,683	1,976

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	34,586	50,731
Financial investments	22,005	19,841
Trade accounts receivable	28,723	36,263
Taxes available for offset	5,631	4,551
Prepaid expenses	1,909	1,827
Other Assets	6,540	6,898
Total current assets	99,394	120,111
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	53,091	60,447
Trade accounts receivable	1,783	1,514
Deferred income tax and social contribution	9,738	8,901
Other Assets	10,412	7,607
Deposit in court	12,415	7,994
Investments in other companies	2,039	2,349
Other Equity Interests	15,767	14,631
Fixed assets	10,974	5,716
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in acquired companies	18,404	20,138
Other intangible assets	145,254	147,771
Total non-current assets	286,595	283,786
<u>TOTAL ASSETS</u>	385,989	403,897

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	5,300	6,154
Taxes and contributions payable	3,667	3,300
Income tax and social contribution payable	3,423	2,657
Payroll, charges and contributions	6,829	5,302
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	2,450	2,442
Written Put Options	16,745	19,162
Other liabilities	1,722	1,489
Customer advance	5,140	9,090
Leases	6,326	4,629
Total current liabilities	63,162	65,785
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	15,373	26,933
Leases	7,428	8,163
Deferred income tax and social contribution	9,145	12,970
Other Taxes to Pay	1,648	2,308
Other liabilities	55,465	52,024
Total non-current liabilities	89,059	102,398
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	24,790	24,178
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	79,436	65,736
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,371)
Accumulated Profit / Loss	5,321	20,291
Non-controlling Interest	(8,154)	(6,866)
Total Shareholders' Equity	233,768	235,714
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	385,989	403,897

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	7,281	17,535
Depreciation and amortization	5,437	4,917
Allowance for doubtful accounts	375	1,392
Provision for legal risks	3,060	2,205
Gain/Losses with investments	-	9
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	3,452	3,534
Deferred income tax and social contribution	(378)	2,856
Financial charges on receivables and debts	2,052	(6,369)
Stock option expenses	107	203
Equity Income	(1,064)	(1,249)
Bonus Provision	1,500	-
Cash generated from operations	18,932	22,143
Trade accounts receivable	832	(1,102)
Taxes available for offset	(995)	(78)
Prepaid expenses	507	340
Other trade accounts receivable	(1,374)	(444)
Trade accounts payable	(2,067)	125
Taxes and contributions payable	75	233
Payroll, charges and contributions	(7,131)	(7,957)
Other accounts payable	(576)	(1,635)
Customer advance	(1,394)	(134)
Variation in operating assets and liabilities	(12,123)	(10,652)
Interest expenses	(103)	(34)
Income tax and social contribution paid	(2,752)	(3,196)
Dividends received from subsidiaries	-	4,097
Others	(2,855)	867
Net cash generated by (used in) operating activities	3,954	12,358

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	3,477	1,013
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(4,056)	(2,758)
Net cash generated (used) in investment activities	(579)	(1,745)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(15,252)	(14,332)
Capital increase	106	109
Leases	(1,887)	(1,579)
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	(17,033)	(15,802)
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(13,658)	(5,189)
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	48,244	55,920
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	34,586	50,731